

RUA AUGUSTO CESAR DE ANDRADE

Lei nº 1954 de 07-11-1958

Formada pela rua "E" e rua "I" do arruamento IAPC
e a rua 30 da Nova Campinas

Início na rua José Ferreira de Camargo

Término na Avenida Dr. Moraes Sales (Rodovia Dr.
Heitor Penteado)

Nova Campinas

Obs.: Lei assinada pelo Prefeito Municipal Ruy
Hellmeister Novaes.

AUGUSTO CESAR DE ANDRADE

Augusto Cezar de Andrade nasceu no Rio de Janeiro, a 13-04-1901 e faleceu em Campinas, a 16-11-1956. Era filho do dr. Arthur Cezar de Andrade e Maria Adelaide Neves de Andrade e foi casado com Dirce Penteado Cezar de Andrade com quem teve uma filha: Lizzy Andrade Nucci. Augusto Cezar estudou no Colégio Pedro II, do Rio, e em 1919, ingressou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, colando grau em engenharia civil, em 1925. Logo depois de formado, veio para Campinas, iniciando sua carreira na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, hoje Fepasa, à qual dedicou toda a sua vida. Sua primeira função dentro daquela ferrovia foi de engenheiro Auxiliar da Locomoção, e a partir de então, foi por seus méritos galgando elevados cargos, chegando às chefias de várias e importantes divisões. Em seus últimos anos de vida, atingiu o mais alto cargo da administração, qual seja, o de superintendente, e quando de seu falecimento, em 1956, ocupava o cargo de Diretor Secretário do Conselho da Companhia Mogiana. Trajetória brilhante, totalmente dirigida aos destinos da importante ferrovia. Além de suas atividades na Mogiana, Augusto Cezar de Andrade lecionou, por muitos anos, a cadeira de Mecânica na Escola Industrial "Bento Quirino" e foi também Presidente da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Cia. Mogiana.



LEI N.º 1954, DE 7 DE NOVEMBRO DE 1958

Dá o nome de "Augusto Cesar de Andrade" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Augusto Cesar de Andrade", a via pública que abrange as ruas E e I do arruamento do I. A. P. C., e a Rua 30 do arruamento Nova Campinas, e que tem início na Estrada de Sousa.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 7 de novembro de 1958.

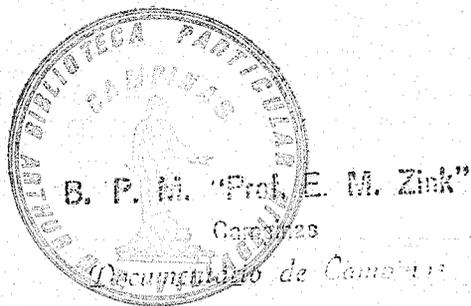
Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 7 de novembro de 1958.

O Diretor
Alvaro Ferreira da Costa

RUA AUGUSTO CESAR DE ANDRADE



Engº Augusto Cezar de Andrade

Augusto Cezar de Andrade, nasceu no Rio de Janeiro em 13 de abril de 1901, filho de Dr. Arthur Cezar de Andrade e de D. Maria Adelaide Neves de Andrade.

Estudou no Colégio Pedro II e em 1919 ingressou na Escola Politécnica do Rio, colando grau de engenharia civil em 1925.

Logo depois de formado, veio para Campinas, começando sua carreira na então Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (hoje FEPASA) como engº Auxiliar da Locomoção, dali elevando-se às chefias de várias e importantes divisões, tendo exercido nos últimos anos de sua vida o cargo mais alto da administração, o de Superintendente.

Durante muitos anos professor de Mecânica na Escola Industrial "Bento Quirino" e presidente da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Cia. Mogiana.

Faleceu em 16 de novembro de 1956 quando ocupava o cargo de Diretor Secretário do Conselho da Cia. Mogiana, a qual dedicou toda sua vida.

Em 1933 casou-se com D. Dirce Penteado Cezar de Andrade de cujo matrimônio teve uma filha.

Lizzy Andrade Nucci.

Campinas, 1/3/73



NECROLOGIA

Sepultamento:

DR. AUGUSTO CESAR DE ANDRADE

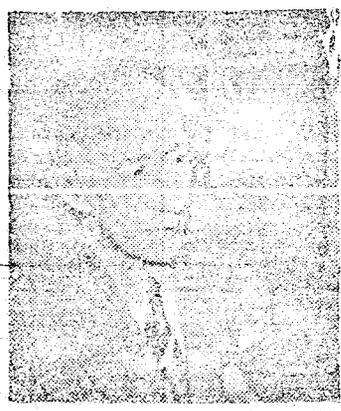
M. "Prof. E. M. Zink"

Campinas

Documentário de Campinas

Repercutiu profundamente no seio da sociedade campineira e entre os ferroviários da Cia. Mogiana a notícia do falecimento do dr. Augusto Cesar de Andrade, diretor Secretário da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. O seu sepultamento, realizado ontem,

as 17 horas, saindo o feretro do prédio número 50 da rua Carlos Stevenson, foi precedido de grande acompanhamento, notando-se a presença de diretores da Cia. Mogiana, figuras representativas de todas as classes sociais e entusiastas ferroviários, os quais tinham o dr. Augusto Cesar de Andrade na conta de um verdadeiro amigo, pela honestidade, bondade e compreensão e pela ajuda que sempre deu em favor das justas reivindicações da classe. Perderam os ferroviários da Mogiana um grande amigo.



Engenheiro com especialidade em técnica ferroviária, o extinto exerceu diversos cargos na Cia. Mogiana, inclusive o de superintendente, revelando sempre profundos conhecimentos.

O corpo foi sepultado em jazigo perpétuo da família, no Cemitério da Saudade.

Dr. Augusto Cesar de Andrade

Edm